**ATA DA 200ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAE/MG**

Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às quinze horas, através de videoconferência (meet.google.com/omz-uyca-sda) reuniu-se o Conselho de Alimentação Escolar do Estado de Minas Gerais (CAE-MG), com a presença dos conselheiros: Valéria Batista Nascimento e Erika Ersinzon (representantes do Executivo/Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais/SEE/MG), Luciana Caldeira de Paula Ricardo (representante da Sociedade Civil, CRN9 - Conselho Regional de Nutricionistas da 9ª Região), Neuzete Fátima de Lima, Maria Nazaré dos Santos, Maria Helena Gabriel e Múcio Alberto Cordeiro (representantes dos educadores/Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais/SindUTE/MG), Tannia Aparecida da Silva Oliveira (representante da sociedade civil N’Golo- Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais), Cléia Lima Moreira (representante dos Pais de Alunos/Colegiado da EE Professor Leon Renault), Mauricio Moreira dos Santos (representante da sociedade civil/Cooperativa de Produtores, Indígenas, Quilombolas e Assentados de Minas Gerais/COPIQUA/MG), Andréa Oliveira Souza de Souza (representante dos Pais de Alunos/Colegiado do Instituto de Educação do Estado de Minas Gerais/IEMG), Maria de Fátima Batista Amaral Lopes e Rodrigo Maçal dos Santos (representantes de pais de alunos - Federação de Associações e de Pais de Alunos de Minas Gerais - Faspa/MG) e Marcos Vinicius Dias Nunes (representante da sociedade civil FETAEMG- Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Minas Gerais). Como convidados: Fábio Proença (representante do DIEESE/SIND-UTE), Maria Aparecida Nobre (Diretoria de Prestação de Contas do órgão central da SEE/MG) e Tatiane Guimarães Perri Maciel (responsável Técnica do PNAE/MG - Diretoria de Suprimento Escolar). Equipe Executiva: Janete Gonçalves e Rosimaria Rodrigues Pinheiro. Ausências justificadas: Josiane Maria Pascoal de Moura (representantes da sociedade civil N’Golo- Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais), Célia de Lima Carvalho, Umbelina da Conceição Rodrigues e Manoel Rosalvo Pereira (representantes dos educadores/Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais/SindUTE/MG), Ercivane Aparecida Silva Brito (representante dos Pais de Alunos/Colegiado da EE Professor Leon Renault), Márcio Aurélio de Araújo e Almeida (representante da sociedade civil/Cooperativa de Produtores, Indígenas, Quilombolas e Assentados de Minas Gerais/COPIQUA/MG) e Marco Antônio David de Melo (representante dos Pais de Alunos/Colegiado da EE Caetano Azeredo). Pauta prevista: 1) Aprovação da ata 199ª Reunião Ordinária; 2) Relato de visitas: EE Cristina Câmara e EE Professor Gastão Valle (Luciana), EE Dr. Antônio Ferreira Lisboa Dias, EE Joaquim Monteiro e EE Prefeito Joaquim Pedro Nascimento (Neuzete e Tannia), EE Raul Soares, EE Deputado Carlos Peixoto Filho, EE Dr. José Januário Carneiro e EE São José (Célia); 3) Convite SEDESE/CONSEA (1480.01.0000316/2022-74); 4) Agenda reuniões 2022; 5) Plano de Trabalho 2022; e Assuntos Gerais. A vice-presidente Luciana irá coordenada a reunião, em virtude da ausência, justificada, da Presidente Celia de Lima Carvalho. Após informação que já havia quórum, a vice-presidente inicia a reunião. Pede a Secretária que inicie a condução da reunião, pois estava com problema no microfone. A Secretária Executiva, cumprimenta todos e fala que uma vez que foram nomeados novos conselheiros, sugere a apresentação de cada um. Após as apresentações, passa para o 1º item da pauta, a aprovação da ata da 199ª Reunião Ordinária. A Secretária Executiva Janete pede desculpa pelo encaminhamento da ata próxima a reunião e Vice-Presidente Luciana sugere que a ata seja aprovada na próxima reunião para que todos possam fazer a leitura da mesma. A sugestão é acatada por todos. Passa-se então para o segundo ponto da pauta que seria o relato das visitas. A vice-presidente inicia o relato da verificação que realizou na EE Cristina Câmara e EE Professor Gastão Valle, do município de Bocaiuva, após o encaminhamento de denúncia, para ela, de uma mãe de aluno, que teria escola desmembrando o kit e dando 2 folhas para os pais assinarem como se tivesse dado 2 kits. Fala que realizou as visitas nos dias 20 (EE Cristina Câmara) e 21 (EE Professor Gastão Valle) de outubro, na parte da tarde (a partir das 14:00 horas). Quando foi a EE Cristina Câmara o Diretor não estava e a vice-diretora informou que não tinha acesso aos documentos. Pergunta se o conselho não havia a escola da visita e a Conselheira Neuzeute diz que não. A Secretária Executiva Janete informar que o conselho adotou essa postura de comunicar a visita de forma antecipada, para que, quando estivesse na escola, pudesse avaliar a realidade da mesma, sem que houvesse uma preparação para receber o conselho. A Conselheira Andreia diz que ela poderia verificar a documentação com a ATB financeiro, caso a escola tivesse um, pois no EE Instituto de Educação de Minas Gerais – IEMG, quem acompanha essa parte de documentos é ele. A vice-presidente Luciana relata que verificou a cantina e despensa e tudo estava organizado. Diz que a nutricionista Maytée da Superintendência Regional de Ensino de Montes Claros acompanhou as visitas. O Conselheiro Múcio fala da dificuldade de dialogar com Estado, para que o conselho possa ter a informação se as escolas estão tendo uma infraestrutura para fazer essa distribuição dos kits e diz que cabe ao CAE fazer um documento para saber se tem estrutura para recebimento e armazenamento dos produtos. Reforça a necessida de reunião, urgente com as SREs. Diz que fala de ATB, mais as escolas não têm mais esse profissional. Fala que os diretores têm muitas atribuições e se o conselho visitasse todas as escolas, menos de 10% estaria adequada a execução do programa. Que tem regiões que o abastecimento de água é através de carro pipa, escolas sem energia elétrica. Sabe que tem muitas escolas organizadas, mas tem muitas com dificuldades. Enquanto aguardamos a conselheira Tannia, para relatado das visitas, a Secretária Executiva fala do terceiro item da pauta, o convite do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais - CONSEA- MG, para compor o mesmo, na qualidade de convidado permanente ou eventual. A vice-presidente Luciana fala que já participa do CONSEA e caso seja do interesse, poderia representa o CAE. A conselheira Tannia, Maria de Fátima e Maria Helena, também se colocam a disposição para representar o CAE junto ao CONSEA. A Conselheira Neuzete sugere que use como critério de escolha a conselheira mais antiga do CAE. A Secretária Executiva Janete, então, diz que, pelo critério, seria a Conselheira Maria Helena. A Conselheira Maria de Fátima pede a palavra e informa que tem mais tempo de CAE, que já havia participado em outros mandatos. A Conselheira Tannia sugere então que a conselheira Luciana seja a representante, uma vez que é a vice-presidente e que permanecerá mais tempo no CAE, tendo em vista que é seu primeiro mandato. Todos concordam com a sugestão. A Secretária Executiva Janete informa que fará o ofício ao CONSEA informando que a vice-presidente Luciana é a representante indicada pelo CAE. Quarto item da pauta: Agenda de Reuniões de 2022. A Secretária Executiva Janete fala que conversou com a Presidente Célia e sugeriu que fosse definido que as reuniões do CAE ocorreriam na primeira quinta feira de cada mês, e caso houvesse algum impedimento, a mesma seria, automaticamente, adiada para a quinta feira da semana subsequente. Diz que esse procedimento foi adotado pelo ConsFUNDEB e que desta forma os conselheiros já saberiam, com antecedência, as datas de reuniões. Informa que com a adequação do Regimento Interno, isso poderia ser incluído no mesmo. Todos concordam com a sugestão e as reuniões do CAE ficam definidas para a primeira quinta feira de cada mês. Questiona em que horário e fica mantido o mesmo horário atual de 15:00 horas. Quinto item da pauta: Plano de Trabalho 2022. Informar que realizou levantamento das escolas visitadas pelo CAE de 2011 a 2021. Foram visitadas 187 escolas, de 29 SREs em 63 municípios. Falta visitas escolas de 18 SREs em 789 municípios. Sugere que seja criado um grupo para trabalhar o texto do plano e posterior encaminhar para todos avaliarem. As conselheiras Luciana, Maria de Fátima, Cléia, Andréa, Tannia, Neuzete e Maria Helena se colocam a disposição para compor o grupo. A Secretária Executiva informar que irá criar um grupo no WhatsApp e será agendada uma reunião para discussão do plano. A conselheira Tannia inicia o relato das visitas realizadas por ela e a conselheira Neuzete. Inicia falando da EE Dr. Antônio Ferreira Lisboa Dias, realizada em 01/12/2021, no município de Governador Valadares. Diz que a escola tem 630 alunos, que em 2019 estiveram na escola também, e que não ocorreram mudanças, que tudo que foi constatado em 2019, permanece pendente de regularização. EE Joaquim Monteiro, tem 1.350 alunos. Banheiro sem sabonete. Adquiriu 30% da agricultura família. A nutricionista Daniela faz um trabalho mais de perto com a escola. Verificaram que a quantidade de alimentos é pouco em relação ao número de alunos. A conselheira Neuzete fala que quando chega na escola o pátio e a secretária são maravilhosos, e o pior é quando chega na cozinha e deposito. A conselheira Tannia relata que foi encontrado refrigerante. Dia que a EE Joaquim Monteiro permanece com as mesmas irregularidades apontadas no relatório de 2019. Sugere que a próxima visita nesta escola seja realizada por outros conselheiros. Fala que a cozinha da escola está com risco de afundar e é onde os professores se alimentam e onde é distribuído aos alimentos para os alunos. Diz que os professores, no dia da visita, estavam comendo bolo e os alunos mingau de fubá. A conselheira Neuzete fala que o diretor informou que o processo da reforma da cozinha já está em andamento. Diz que não pode culpar a direção da escola pelo caos na cozinha, mas que questionaram a alimentação dos professores, diferente da servida aos alunos. Diz que a cozinha precisa ser jogada no chão para fazer outra. O estoque tem pouco alimentos, pois segundo informação da escola, não compram muita coisa por causa de roubo. A conselheira Tannia fala que o diretor já está perto de sair da direção da escola e não mostra empenho para resolver as situações verificadas e que há espaço na escola para fazer as melhorias necessárias. Diz que tem muito preocupação que a alimentação oferecida aos professores é diferente da oferecida aos alunos. Fala que faz o trabalho (visita), mas não tem resposta. Acha necessário um acompanhamento mais de perto da EE Professor Nelson de Sena e Joaquim Monteiro. O conselheiro Múcio diz se há um diretor repetindo uma situação dessa, oferecimento de alimentação diferenciada para os professores, deve ter punição. Não pode ter alimentação diferenciada. E a situação da cozinha, que é caótica, se acontecer algo, pode ser classificada como crime. A conselheira Valéria pergunta se tem cadastro do pedido de reforma na SRE e a conselheira Tannia informa que sim. O conselheiro Múcio fala que a SRE também poderá ser responsabilizada de acontecer algo na escola, em virtude da situação da cozinha. O conselheiro Mauricio fala que já que o conselho faz as visitas e não há respostas para as constatações do mesmo, que seja feita solicitação para conversar com a Secretária, para solucionar as questões pontuadas pelo CAE. Acha que devemos chamar a Secretária para participar de uma reunião. Fazemos as visitas, mas nada é resolvido. Como a conselheira Tannia relatou, permanece a mesma situação que foi constatada em 2019. A conselheira Maria Helena diz que pensa: qual o papel do CAE? Um zero a esquerda? Este investimento que há para visitas, isso é investimento, pois ninguém está pagando para ela nada. Visitamos escolas e permanece do mesmo jeito. O investimento nas visitas é com qual objetivo então? Será que se voltarmos hoje na escola indígena que visitamos, alguma coisa já foi resolvida? Temos que ter atitude. Quando foi relatado as cidades que faltam visitar, Uberaba, onde mora, é uma delas. Tem uma escola em Uberaba sem refeitório e as crianças comem no chão. Temos que decidir qual será o encaminhamento agora em 2022. Precisamos saber quando teremos o retorno da regularidade das situações verificadas, pois se não os investimentos nas visitas viram desperdícios. Acha que essas situações devem chegar ao Governador. O conselheiro Múcio fala que é necessária reunião com as SREs. Fala que está em município que a SRE é responsável por 25 municípios e tem somente um engenheiro. E tem ainda a questão da perpetuidade dos diretores. Tem que ter renovação. A conselheira Maria Nazaré dis que se o Governo e a SEE não agem, temos que encaminhar para o Ministério Público. Acha que está hora de parar de conversar com as SREs e SEE e solicitar a intervenção do Ministério Público. Se realiza visita na escola e na segunda vez permanece da mesma forma, temos que fazer denúncia. O conselheiro Maurício fala que acha que devemos juntar com a conselheira Maria Helena e Valéria falaram, montar um grupo e marcar reunião com as SREs, SEE e Governador para resolver essas questões. Diz que não podemos espera o retorno das reuniões presenciais. A conselheira Valéria lembra que os recursos da alimentação dos professores, não é o mesmo dos alunos, mas não pode ser oferecido alimentação diferenciada da que está sendo oferecida aos alunos. Está é a orientação que a SEE repassa a todos. Sugere que o CAE se reúna com as SREs das escolas visitas e relatem as situações verificadas. Diz que no órgão central acompanham e pedem a resolução para as SREs, tendo em vista que são elas que estão próximas as escolas. E quanto as solicitações de obras, as SREs devem encaminhar ao órgão central, para avaliação do atendimento. O conselheiro Múcio ressalta que foram realizadas 187 visitas em 10 anos. Acha que não devemos nos reunir somente com as regionais responsáveis pelas escolas visitadas, mas com todas, para que ao relatarmos que as situações verificadas nas escolas, que sirva de alerta para que ocorra em outra. O CAE tentou dialogar com as SREs, mas não houve diálogo. Insiste que devemos levar o problema a nível regional. O conselheiro Mauricio relata que em 2014 esteve em uma escola em Barbacena, a conselheira Valéria disse que não há alimentação diferenciada para os professores, mas nesta visita foi constatado essa situação. Os problemas permanecem a muito tempo. A alimentação diferencia não é correto. Acha que temos que montar um grupo e que as pessoas que compor o mesmo, entrem com sangue no coração. A conselheira Maria Helena fala que concorda com o conselheiro Mauricio. Diz que o pessoal do SindUTE não parou na pandemia. Acha que devemos nos reunir com os diretores, o universo todo, passando as situações verificadas nas visitas do conselho. Assim poderemos falar com os diretores em particular. Relatar de forma geral os problemas para todos e depois, em particular, solicitamos para que apresentem os encaminhamentos que serão adotados para regularizar as situações. Pois uma SRE que cuida de 20 municípios, com Uberaba, tem controle de saber como a escola está. Ela pode acionar o diretor e cobrar o que precisa. Realizar reunião com todas as SREs, apresentando as questões e depois cobrar a regularidade de cada SRE responsável pelas escolas. Fica acordando então que será providenciado o encontro com as SREs. A vice-presidente Luciana pergunta para Secretária Executiva Janete qual seria o próximo item da pauta e ela informa que é assuntos gerais: SEI 1260.01.0043516/2021-11 – Ofícios 24 e 26 que solicitam informações a SEE referente a possibilidade de devolução de recursos pelo não cumprimento de 30% da Agricultura Familiar em 2020, a inclusão na prestação de contas de Relatórios do Power BI (percentual pago), justificativa pelo não pagamento e a informação dos procedimentos adotados para viabilizar o atendimento aos alunos e justificativa e dos procedimentos adotados juntos as Superintendências Regionais de Ensino, quando ocorrer o descumprimento da determinação prevista no §2o do artigo 10 da Resolução 06/2020, quanto ao repasse dos recursos em no máximo 5 (cinco) dias úteis – sem respostas; SEI 1260.01.0104935/2021-10 – Indicação da FASPAMG – publicado a nomeação de Maria de Fátima Batista Lopes e Rodrigo Marçal dos Santos em 08/01/2022; SEI 1260.01.0034334/2021-90 – Plano de Ação – está na SA e SEAD – não atendido; SEI 1260.01.0051190/2021-05 – atualização da legislação do CAE – está na Chefia de Gabinete, aguardando assinaturas da Exposição de Motivos, para posterior encaminhamento para a Secretaria Geral, com cópia para a Comissão Técnica Legislativa, para análises e publicação; SEI 1260.01.0055040/2021-39 – denúncia E. E. Caio Nelson de Sena, da Superintendência Regional de Ensino Metropolitana B, bairro Caiçara – BH – está na SEAD e SA; SEI 1260.01.0108224/2021-59 – Portal da Transparência – Despesas na dotação orçamentária dos Conselhos – valores lançados em 2020 e 2021 – sem resposta da SEF e da SEE – ofícios 59 (18/10/21) e 89 (30/11/21) para SEE e 95 (13/12/2021) para SEF – sem resposta; 1260.01.0000825/2022-14 – Ofício SEE/CAE no. 5/2022 – Solicita a SEE a indicação de nome para substituir a conselheira Beatriz Rodrigues Neres Veloso – está na Diretoria de Prestação de Contas; 1260.01.0116469/2021-59 - Ofício SEE/CAE no. 6/2022, para Doutora Adriana Júlia de Souza - Promotora de Justiça de Defesa da Educação de Belo Horizonte – Demora da SEE no atendimento as demandas do CAE; 1260.01.0010762/2022-17 - Ofício SEE/CAE no. 7/2022 – Indicação da EE Indígena Bukinuk da Sra. Rosana Oliveira Gonçalves, em substituição a Flávia Cristina Fernandes de Araújo – representante pais de aluno; Lembra que consta vaga para suplente da conselheira Andréa. O conselheiro Maurício e a conselheira Maria de Fátima informam que conhecem uma escola que poderia ter interesse em participar do conselho. A Secretária Executiva solicita que eles encaminhem o nome e contato para que ela possa enviar e-mail. 1520.01.0004024/2021-11 - Ofício CGE/CSET\_SEE no. 5/2022 da Controladoria Setorial da SEE – Monitoramento Portal do Conselhos - CAE – 4º Trimestre/2021; E-mail de 20/01/2022 - A Conselheira Flávia Cristina Fernandes de Araújo formaliza o desligamento do CAE; E-mail de 26/01/2022 - A Conselheira Thais Ferreira de Alencar Freitas, formaliza o desligamento do CAE; E-mail de 26/01/2022 – encaminhamento do 4º trimestre da prestação de contas; e como último ponto do assuntos gerais, o recebimento do e-mail da 25a Promotoria de Defesa da Educação da Comarca de Belo Horizonte – MG – referente ao Ofício SEE/CAE no. 6/2022 ́. O convidado Fábio lembra das pendencias da prestação de contas. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e eu, Janete Gonçalves, Secretária Executiva do Conselho, junto com a equipe executiva, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos conselheiros presentes. Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2022.